

# SESSÕES DO PLENÁRIO

**75ª Sessão Ordinária da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, 25 de agosto de 2008.**

**PRESIDENTE: DEP. HERALDO ROCHA “AD HOC”**

**1º SECRETÁRIO: DEP. GILDÁSIO PENEDO FILHO “AD HOC”**

**2º SECRETÁRIO: DEP. CLÓVIS FERRAZ “AD HOC”**

**À hora regimental verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Adolfo Menezes, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Arthur Oliveira Maia, Capitão Tadeu, Clóvis Ferraz, Elmar Nascimento, Ferreira Ottomar, Gaban, Getúlio Ubiratan, Gilberto Brito, Gildásio Penedo Filho, Heraldo Rocha, Ivo de Assis, Javier Alfaya, Joélcio Martins, Júnior Magalhães, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Argôlo, Luiz Augusto, Marcelo Nilo, Misael Neto, Paulo Azi, Paulo Rangel, Reinaldo Braga, Roberto Muniz, Ronaldo Carletto, Sandro Régis, Virginia Hagge, Waldenor Pereira e Yulo Oiticica (34).**

O Sr. PRESIDENTE (Heraldo Rocha):- Há número legal para a abertura dos trabalhos.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão. (Pausa) Suspendo-a por 5 minutos, aguardando que os parlamentares que compõem a Mesa venham ao Plenário para ocupá-la, e possamos, assim, reabri-la, visto que temos muitos assuntos importantes a serem tratados, todos de interesse do povo da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Heraldo Rocha):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão, desde quando existe quorum de 24 Srs. Deputados. Antes de iniciar o Pequeno Expediente gostaria de registrar, mais uma vez, esse momento histórico que atravessa esta Casa mas, de muita preocupação.

Todos nós temos viajado pelo interior, todos nós temos sérios problemas de agenda, mas, é uma necessidade imperiosa debater os assuntos graves por que passa a Bahia. Todos nós temos compromissos! Eu me questiono todos os dias: como é que estamos nos posicionando perante a comunidade? É grave esse momento que atravessamos.

Quero agradecer a presença dos Srs. Deputados: Yulo Oiticica, Gilberto Brito, Elmar Nascimento, Clóvis Ferraz, Gildásio Penedo, Capitão Tadeu por responderem aos anseios da nossa sociedade.

Solicito ao 1º Secretário, deputado Gildásio Penedo, Líder da Minoria, que leia o expediente da Casa.

(O Sr. 1º Secretário “ad hoc”, deputado Gildásio Penedo, procede à leitura do expediente.)

## OFÍCIOS

**Do Dep. Yulo Oiticica, comunicando sua ausência na sessão do dia 29/05/2008, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.**

**Do Dep. Ronaldo Carletto, comunicando sua ausência nas sessões dos dias 04, 05, 06 e 07/08/2008, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.**

## PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Heraldo Rocha):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o nobre deputado Clóvis Ferraz pelo tempo de até 5 minutos.

Registro a presença do deputado Joélcio, companheiro de Santa Luz que também nos dá a oportunidade de continuar a sessão.

**O Sr. CLÓVIS FERRAZ:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, mais uma vez lastimamos a estratégia usada pelo governo, que é de impedir, - porque acho que deve estar havendo uma orientação do governo, - que os deputados de governo venham a esta Casa para que as sessões transcorram normalmente, para que haja discussão, não só das matérias que se encontram na Casa para serem votadas, como também a discussão do dia-a-dia, as sessões plenárias. Aqui se discute sobre diversos assuntos, diversos temas que chegam para os deputados. Mas, infelizmente, não entendemos essa estratégia dos deputados de governo que não comparecem a esta Casa. Estamos vendo aqui somente um deputado de Governo, deputado Yulo Oiticica, do PT, Capitão Tadeu está ali também, mas ele não é deputado de Governo, é deputado independente, que coloca suas opiniões, suas falas aqui defendem um nosso programa de Segurança Pública, porque o que está aí, deputado, até agora não deu certo. Aliás, o governo não tinha um programa de segurança pública, deputado Capitão Tadeu, porque até este momento o que estamos vendo é o aumento desenfreado da marginalidade, da criminalidade e a população baiana à mercê dos bandidos, porque a segurança pública, pelo menos até o momento, não surtiu nenhum efeito neste governo.

O governo, com todos os problemas em segurança, em educação, o que faz? Na segurança o governador, eu não acho nada anormal mandar blindar um carro para sua segurança pessoal, acho isso normal, não tem problema nenhum. Mas é o momento, a oportunidade, no momento em que vivemos um problema tão grave de segurança no Estado

da Bahia (...) se tivesse que blindar deveriam ser os carros de polícia, os ônibus, porque a população está à mercê dos bandidos.

Agora, a Casa Militar do governador anuncia a compra de um jato, um avião, que a Imprensa apelidou de aerowagner; como tem o aerolula, que custou 180 milhões de reais para Lula ficar passeando aí por diversas partes do mundo, agora tem o “aerowagner”.

Não achamos também anormal a compra de um avião. O que nós não entendemos são as justificativas, deputado Gildásio Penedo, para essa compra. Primeiro porque o momento é inoportuno e segundo os cálculos do deputado Gildásio Penedo esses 15 milhões dariam para comprar 300 viaturas ou 300 ambulâncias, enfim, a área de saúde está necessitando, a área de segurança também, sendo, portanto, inoportuno também num momento tão grave da segurança pública do Estado da Bahia e o governo anunciar a compra de um avião.

Não entendemos como uma coisa anormal e não entendemos também as colocações do governo quando fala do governo anterior. Por que tem sempre que estar olhando para o passado, olhando pelo retrovisor? O governo de Paulo Souto não fez nada de errado. Havia uma locação de avião para as necessidades de governo nas suas locomoções para o interior do Estado, essencialmente, e o governador Paulo Souto viajava mesmo, mas viajava a trabalho, a serviço, ia nas diversas regiões do Estado, em praticamente todos os municípios onde havia obras para serem inauguradas, iniciadas, sempre viajando para o interior do Estado, levando projetos e programas para atender à população do Estado da Bahia. O governador nunca fez nenhuma viagem a passeio, ele viajava porque era necessário viajar e tinha um avião locado, isso é normal. O governo atual quer comprar um avião, que compre, mas não precisa ficar justificando, dizendo que o governo anterior tinha avião locado, que gastava “x” ou “y”; gastava porque estava dentro de um contrato normal, com toda a lisura de um governo ético, como o governo Paulo Souto.

Então, o governo Jaques Wagner não precisa ficar justificando a compra de um avião, que nesse momento é inoportuna. São 15 milhões que poderiam ser usados para a compra de viaturas.

Por isso, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que nós achamos normal, mas não entendemos a justificativa do governador Jaques Wagner, até porque o governador Paulo Souto não fez nada de errado; havia um contrato de locação, ele viajava nesse avião locado e pagava aquilo que utilizava. Não entendemos, portanto, essa justificativa num momento tão inoportuno, mas fica a critério do governo, é o governo que foi eleito e esse é o governo que o povo tem. O governador que faça os seus programas; agora, governador, o Estado está precisando de um plano de segurança para que a população não sofra tanto como está sofrendo nesse momento.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heraldo Rocha):- Deputado Clóvis Ferraz, peço a V.Ex<sup>a</sup> que se digne a ocupar o lugar do deputado Gildásio para que ele possa se pronunciar na tribuna, que V.Ex<sup>a</sup> me dê essa honra de tê-lo ao meu lado.

O Sr. Clóvis Ferraz:- Infelizmente os deputados que foram eleitos para a Mesa não aparecem.

O Sr. PRESIDENTE (Heraldo Rocha):- Com a palavra o deputado Gildásio Penedo Filho pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. GILDÁSIO PENEDO FILHO:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, Imprensa presente, galerias, mais uma vez o governo tenta impedir que a Casa Legislativa, a Casa dos baianos e das baianas, deputada Virgínia Hagge, ressonância dos assuntos que mexem com o dia-a-dia da Bahia, possa funcionar.

Hoje, mais uma vez, graças a uma movimentação da Bancada da Oposição, os trabalhos foram abertos, porque a Bancada de governo não se faz presente e não vem aqui. Não quero acreditar, deputado Elmar Nascimento, que seja por medo de enfrentar os debates, até porque projetos na Casa não se votam. Aliás, só se votam, hoje, com a anuência e os acordos da Bancada de Oposição e do Bloco Independente. Quero crer, repito, que não seja por medo, deputado Capitão Tadeu, de querer justificar à Bahia a compra, neste momento autorizada, denunciada, hoje, por *A Tarde*, de mais um mimo do governo Jaques Wagner, segundo matéria da jornalista Patrícia França. Primeiro, foi a autorização dada à Casa Militar para contratar por R\$ 44.000,00, a blindagem do carro oficial do governador para garantir a segurança institucional dele e de autoridades em missão oficial à Bahia.

Agora, Jaques Wagner deu sinal verde a um órgão que tem *status* de secretaria para comprar um jato bimotor, com capacidade para 8 pessoas, no valor de R\$ 15 milhões. Evidentemente, e o deputado Clóvis Ferraz já abriu nosso tema, se trata de uma medida que consideramos intempestiva diante do quadro que se dá na questão da Segurança Pública. Nada, absolutamente nada, contra a compra do jato, mas é essa a oportunidade, é esse o momento de a Bahia tomar conhecimento de que R\$ 15 milhões, deputada Virgínia Hagge, dariam para comprar 300 viaturas para a Polícia Militar ou a Polícia Civil. Dava para bancar também, deputado Clóvis Ferraz, só para exemplificar, metade do hospital que está sendo anunciado - o Hospital do Subúrbio; para comprar 10 mil pistolas, 3.500 coletes à prova de bala e, até num ato generoso e solidário do governador, blindar os carros da Polícia Militar, pelo menos trezentos, que estão aí, hoje, tendo o número de vítimas aumentado no combate à criminalidade. Portanto, queremos lamentar, mais uma vez, essa medida extremamente equivocada, imprudente, no momento em que a Bahia agoniza.

Mas, Sr. Presidente, quero trazer também um dado que, de fato, chama a atenção: tivemos acesso a uma denúncia, cuja checagem tivemos o cuidado de fazer, deputado Yulo Oiticica, a qual mostra, mais uma vez, o desperdício do dinheiro público no governo Jaques Wagner. A inoperância e a desorganização deste governo provocam um ato inusitado no

nosso Estado: temos aqui, deputado Yulo, fotos tiradas no prédio da antiga Secretaria da Educação, deputado Heraldo Rocha, onde estão 15 motos compradas em janeiro de 2008. Portanto, há mais de 7 meses, deputado Elmar Nascimento, que padecem, no pátio dessa secretaria, motos, que poderiam ser utilizadas, e, além delas, 15 automóveis Gol, que perfazem um investimento de R\$ 700 mil, que estão sendo destruídos pela vontade do tempo e do governo baiano, deputado Elmar Nascimento.

Temos as informações, no próprio *site* do governo, de que as motos foram compradas na Indiana Motos Ltda., em 31 de janeiro, por R\$ 64.900,00 e estão, lá, hoje, perdendo sua utilização, assim como automóveis Gol, todos com a marca do governo, deputado Heraldo Rocha, com placa oficial, deputado Capitão Tadeu, estão, neste momento, sem utilidade no pátio da antiga Secretaria da Educação. Esses carros, para concluir, nobre deputado, foram comprados na Bremen Veículos Ltda, em março de 2008. Estou aqui com todos os empenhos das notas fiscais pagos pelo “Transparência Bahia”, deputados Yulo Oiticica e Heraldo Rocha, que mostram, no mínimo, a desorganização deste governo. A que ponto chegou a incompetência deste governo! Veículos comprados há seis, sete meses, com dinheiro do contribuinte baiano, no valor total de quase R\$ 700,00 mil, deputado Gilberto Brito, não estão sendo utilizados. Estão empoeirados, o tempo vai desgastando esses veículos que não estão sendo utilizados, deputado Yulo Oiticica. Este governo infelizmente...

O Sr. PRESIDENTE (Heraldo Rocha):- Para concluir, deputado.

**O Sr. GILDÁSIO PENEDO FILHO:-** (...) dá mais uma demonstração da desorganização, da inércia, que é a sua marca. Lamento tudo isso. Esses veículos poderiam estar sendo utilizados no âmbito da secretaria ou até, como o próprio secretário anunciou na última sexta-feira, no jornal *A Tarde*, para trabalhar em parceria com a Secretaria da Segurança Pública, fazer as rondas nas escolas. Hoje o toque de recolher não permite mais aos alunos da rede pública de ensino irem às escolas. É lamentável esse fato! Mais uma vez dá-se a noção exata da desorganização, da falta de planejamento e do desperdício do dinheiro público neste governo em relação à compra desses veículos. Foram 25 veículos, totalizando R\$ 700,00 mil, que estão perdendo a sua capacidade por estar ociosos no pátio da antiga Secretaria da Educação, aqui bem perto, junto à Assembléia Legislativa. Isso mostra a dimensão da inércia e do despreparo do governo Jaques Wagner.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heraldo Rocha):- Deputado Gildásio, solicito a V.Ex<sup>a</sup> que nos dê a honra de presidir a sessão, pois tenho de usar o Pequeno Expediente.

(O deputado Gildásio Penedo Filho ocupa a presidência dos trabalhos.)

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Falará, por todo o tempo, o deputado Heraldo Rocha.

**O Sr. HERALDO ROCHA:-** Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados, teleouvintes da TV Assembléia, radioouvintes da Rádio Oposição, aqueles que acessam o nosso *site* [www.heraldorocha.com.br](http://www.heraldorocha.com.br), ontem, no final da tarde, quando chegava ao município de Ilhéus, recebi alguns amigos que vieram denunciar a grave situação por que passa o aeroporto de Ilhéus. A partir do dia 2, o aeroporto foi fechado para vôos à noite ou para vôos através de instrumentos. Mantive com eles um contato. Hoje, pela manhã, tivemos um encontro com os empresários que estão em Salvador e o presidente da Associação de Restaurantes, Pousadas, Bares e Hotéis que já está nos nossos *sites* da Política Livre, do competente jornalista Raul, e no *site* O Portal de Notícias da Globo, inclusive no *blog* do jornal *A Tarde*.

Vários manifestantes fecharam a Avenida Barão do Rio Branco, em Ilhéus, por conta dessa decisão da ANAC. Há pouco, o deputado Gildásio Penedo mostrava que o governador, confiando no presidente Lula... Isso agora virou moda! Estava assistindo à propaganda eleitoral e vi que os candidatos não têm identidade. Agora, o governador do Estado quer comprar um avião, até achamos uma coisa normal desde que seja um avião transcontinental! Que ele compre, deputado Clóvis Ferraz, um avião transcontinental para as suas viagens oficiais, para não acontecer como no México, onde ele chegou depois do evento. Sobre esse fechamento do Aeroporto de Ilhéus, a assessoria de Imprensa da Liderança da Minoria já está com levantamentos que enviará para toda a Imprensa baiana e nacional pelo grave prejuízo que o fechamento do Aeroporto de Ilhéus fechamento do aeroporto de Ilhéus, a assessoria de imprensa da Liderança da Minoria já está com um levantamento, e o enviará hoje para toda a imprensa baiana e nacional, sobre o grave prejuízo do fechamento do aeroporto de Ilhéus que ocorrerá naquela região. Já não basta a vassoura-de-bruxa que ficou provado em CPI nesta Casa que foi humana e criminosa a sua disseminação? Não conseguimos provar quem foi o criminoso que introduziu a vassoura-de-bruxa, mas provamos na CPI que ela foi humana e criminosa. Não basta a vassoura-de-bruxa que dizimou a região cacauzeira?

Como representante daquela região, quero sugerir aqui aos parlamentares do Sul da Bahia que façamos, deputada Ângela, uma frente parlamentar para exigir que esse governo omisso, que, ao invés de comprar um avião, não deixe fechar o aeroporto de Ilhéus, de tamanha importância para o desenvolvimento econômico e social da Bahia e quiçá do Brasil.

Entraremos com uma representação do Ministério Público Federal, porque a Anac, a Infraero e o governo do Estado, deputado Luiz Augusto, têm que dar explicações a respeito dessa situação. Segundo empresários, esse não é um movimento de agora. Há mais de um ano estão enviando correspondência ao governo do Estado e esse não se manifesta, deputado Elmar Nascimento. O governo do Estado, mais uma vez, permanece omisso, sabe por quê, deputado Luiz Augusto? Porque não tem compromisso com a Bahia, mas nós vamos fazer com que eles tenham.

Hoje, ainda nesta sessão, tratarei deste assunto com maiores dados a respeito do fechamento do aeroporto de Ilhéus. Governo Wagner, não faça isso com a Bahia; se não é baiano, eu também não sou, mas, se tem o título de cidadão baiano, se foi eleito pelos baianos, tenha pena da Bahia, tenha baianidade e não deixem fazer isso que estão fazendo com o povo da nossa terra.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Com a palavra o deputado Yulo Oiticica.

Deputado Yulo Oiticica, antes, porém, quero pedir à Liderança do Governo que, por gentileza, pudesse indicar algum dos membros da Bancada de Situação, já que aqui nesse momento só tem deputado de Oposição. Portanto, não responde ao princípio da proporcionalidade da Casa.

O Sr. Waldenor Pereira:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Questão de ordem, deputado Waldenor Pereira.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, quero chamar a atenção de V.Ex<sup>a</sup> que, através de um acordo de lideranças, no Pequeno Expediente acordamos não solicitar questão de ordem, tendo em vista não prejudicar a participação no tempo estabelecido de 45 minutos aos nossos colegas. Todavia, V.Ex<sup>a</sup>, na condição de presidente, na verdade, foi quem nos convidou à discussão a respeito do assunto, que, naturalmente, em vezes anteriores, era provocado por lideranças ou líderes presentes no Plenário. Infelizmente, como V.Ex<sup>a</sup> pode acompanhar, eu não conto nesse momento com a presença de deputados e, por isso, solicito de V.Ex<sup>a</sup> que dê continuidade à sessão. Logo que adentre este recinto algum colega da Mesa, membro da nossa Bancada, solicitaremos que seja feita a devida composição.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Com a palavra o deputado Yulo Oiticica.

**O Sr. YULO OITICICA:-** Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados, com este Plenário vazio, não sei se por falta de lucidez, e irei me referir depois por que, ou se de fato os deputados de Oposição querem protagonizar mais uma vez a *Divina Comédia* neste Plenário. Dante ficaria arrepiado se tivesse a certeza que é esse o objetivo.

Mas vou preferir citar Castro Alves, saudoso baiano, que dizia:

*“Senhor Deus dos desgraçados!*

*Dizei-me vós, Senhor Deus!*

*Se é loucura... se é verdade*

*Tanto horror perante os céus?!”*

Em “Navio Negreiro”, Castro Alves dizia que havia tanta miséria na população, no meio do povo, que era questionada, por conta disso, a existência de Deus.

Deputado Waldenor Pereira, pensei que os deputados da Bancada da Oposição iriam subir a esta tribuna para, com toda humildade, parabenizar o governador Jaques Wagner, que dá uma aula, como bom aluno do presidente Lula, de como administrar o Estado, não só com transparência, mas de forma conseqüente com o dinheiro público, e comprar uma aeronave moderna, não aquele Seneca que mais lembrava o anão Soneca, porque vivia adormecida nos pátios do aeroporto.

O governador agora dá uma demonstração de como deve ser gasto o dinheiro público, economizando em alugueres. E só com essa economia é capaz de comprar um equipamento tão importante como uma aeronave sofisticada, atualizada, com capacidade para 8 passageiros.

Obviamente que não me permito acreditar que os Srs. Deputados sejam ignorantes. Nós não estamos falando de patrimônio do Sr. Jaques Wagner, estamos falando de um aparelho moderno e necessário para o governo do Estado da Bahia.

Srs. Deputados, em 2007, havia no Orçamento R\$ 17 milhões só para pagar aluguel. O governo Jaques Wagner gastou R\$ 4 milhões dos R\$ 17 milhões que fora colocado no Orçamento pelo então governador Paulo Souto. Só o dinheiro economizado já dá para comprar a aeronave, para desespero dos Srs. Deputados.

E eles sobem aqui para fazer uma comparação absurda. E os deputados começam a delirar, porque já querem até blindar ônibus. Daqui a pouco vão querer comprar mísseis e canhões para a polícia. Começo a ficar preocupado com o desespero dos deputados da Oposição nesta Casa.

Mas o governador Jaques Wagner dá esse brilhante exemplo. E o que diz a assessoria do ex-governador Paulo Souto? Pensei que eles iriam apresentar algo que fosse, pelo menos, de razoabilidade mínima. Mas, não. Disse a assessoria: “Assinalando que não houve prejuízos ao Erário Público, porque a aeronave estava sendo usada”.

Realmente, lembra-nos Dante Alighieri essa divina tragédia humana que faz com que a assessoria do ex-governador diga que não significou gastos desnecessários, porque a aeronave foi usada. Que estupidez! Isso é uma aberração, eu não acredito! Talvez tenha sido porque ontem foi domingo e a imprensa procurou a assessoria no final da tarde. Talvez a assessoria estivesse tomada por um relativo excesso de embriaguez e disse isso. Assim, eu até perdoaria. Não posso crer, deputado Waldenor, que alguém diria isso com lucidez: “Não significou prejuízo para o Erário Público porque a aeronave voou”. Isso é um absurdo, senhores!

Portanto, o governador Jaques Wagner dá mais um exemplo de como se administrar o dinheiro público, respeitando a transparência e, verdadeiramente, as prioridades e as necessidades do governo do Estado. E para desespero dos deputados, vou concluir com a



tolerância costumeira de V.Ex<sup>a</sup>, que é Líder da Bancada de Oposição e está aqui presidindo, mas assume o lugar de magistrado e toda disposição para nos ouvir, o governo continua comprando armas e viaturas para a polícia, ônibus para o transporte público, reestruturando os departamentos de conservação das nossas estradas, comprando tratores, etc.

Concluindo, Sr. Presidente, imagino que o desespero tome conta dos deputados de oposição, porque fatos como esse... Quero até agradecer a imprensa por batizar a aeronave como “aerowagner”, porque a Bahia irá lembrar, fatos como esse entram para a história. Essa aeronave merece o nome do governador Jaques Wagner, porque é um exemplo para os administradores futuros da Bahia de como gastar com transparência, seriedade e com respeitabilidade ao que é público.

Muito obrigado pela tolerância de V.Ex<sup>a</sup>.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Com a palavra o deputado Luiz Augusto.

**O Sr. LUIZ AUGUSTO:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, a discussão sobre a compra do avião... Sou a favor, o governo deve mesmo ter um jatinho, só assim leva também os deputados, de vez em quando, nas suas bases. Não tem problema nenhum, essa é uma matemática, alguns preferem alugar; outros, comprar. Comprar é investimento, não vejo com esse ar de crítica a maneira com que alguns fazem. Empresas fazem isso: algumas compram, outras alugam. Acho que não é essa a discussão que vai resolver o problema da Bahia.

Quanto às viaturas, nessa semana estava passando em Brumado, tomara que mandem uma viatura para a Polícia Rodoviária daquela cidade, porque está sem nenhuma, a última pegou fogo. Se a Polícia Rodoviária não tiver viatura fica complicado.

Sr. Presidente, viajei 800Km até aqui e estou vendo apenas 29 deputados presentes na Casa. A gente fica sem saber se vem trabalhar ou se fica logo no interior, porque não adianta virmos para cá para nada fazer, ficamos com a sensação de tempo desperdiçado, até para ajudar os companheiros, pois, quer queira quer não, é uma época política. Podíamos até combinar para trabalharmos dois dias seguidos até mais tarde e ficarmos com os dias restantes livres, para que pudéssemos aproveitar o tempo melhor. É positivo um acordo dessa natureza, e assim não viríamos, já que alguns não vêm, senão ficaremos aqui com a sensação de tempo perdido.

Sr. Presidente, nesse fim de semana estive em Vitória da Conquista e encontrei um juiz amigo que viu a entrevista sobre aquela portaria nº 324 do Ministério, contou-me que o pessoal fechara vários matadouros e que ele abrisse muitos deles. Esse juiz ficou de enviar um material pertinente a isso, e eu vou estudar esse material e trabalhar com ele, é uma coisa até para discutir com o Ministério Público para ver quem está com a razão. Portaria é lei, não é crime.

Tomara que ele envie mais subsídios, para que possamos orientar esses prefeitos que estão tendo os seus matadouros fechados de maneira bruta, e os animais, em vez de ter uma condição mínima de higiene, passam a ser abatidos embaixo de árvores, como está ocorrendo em grande parte das cidades do interior da Bahia.

Isso nos preocupa, e até agora não vejo solução. Ficamos preocupados, porque não vai resolver. Já se passaram 2 anos do governo Wagner e praticamente não há matadouros assim para que possamos ver o problema da carne clandestina na Bahia resolvido. Tomara que consigamos essa solução o mais rápido possível, mas é preciso força política e força de vontade. A Bahia precisa tomar uma decisão. O que quer fazer, qual a sua política para o abate desses animais? Senão passaremos os próximos 20 anos falando sobre isto aqui e não vamos resolver o problema do Estado. Temos de resolver, porque está mais sério.

Os pequenos produtores nos lugares em que os matadouros são fechados estão cada vez mais recebendo valores menores pelo animal vendido, e os consumidores pagando um valor cada vez maior pela carne.

Estive em Bom Jesus da Lapa também, e um dos candidatos a prefeito lá falava sobre a diferença de preços entre a carne naquela cidade e em Sítio do Mato, um município vizinho que fica à distância de 40 quilômetros onde ela chega a cerca de 30%.

Não é possível que um problema desse tamanho possa ocorrer na Bahia. Temos de encontrar uma solução o mais rápido possível para que possamos resolvê-lo em definitivo.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Elmar Nascimento:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Pela ordem o deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- Presidente, aqui nesta Casa virou algo histórico que ainda deputados de oposição ao governo passado já há 8 anos foram à Justiça para ver respeitado o direito ao princípio da proporcionalidade, que está incrustado na nossa Constituição. Hoje, as presenças de V.Ex<sup>a</sup> Líder na Mesa e do deputado Heraldo Rocha, Líder do DEM, demonstram que não há privilégios para qualquer deputado dar a sua parcela de contribuição para que o Poder funcione.

Colocado isso, solicito que o senhor convoque o Líder do governo, o deputado Waldenor Pereira, para compor pelo menos parte da Bancada da Maioria na Mesa. Se não puder compô-la, que V.Ex<sup>a</sup> por gentileza suspenda a sessão por 15 minutos. Após esse tempo vamos reabrindo, reabrindo indefinidamente até a hora em que haja deputado governista para compor tal parcela na Mesa.

O Sr. Waldenor Pereira:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Questão de ordem, deputado Waldenor Pereira.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, todos estão acompanhando. Não podemos tratar esta questão com proselitismo ou desconhecimento de que se desenvolve atualmente em todo o País uma campanha eleitoral que naturalmente está exigindo dos parlamentares de todos os partidos e todas as Bancadas um deslocamento para diferentes regiões e municípios, tendo em vista a necessidade de realizarem as campanhas na defesa das suas candidaturas a prefeito ou vereador. Portanto, infelizmente, não só este Parlamento como outros Parlamentos brasileiros neste período atípico convivem com essa dificuldade da participação dos seus membros.

Neste dia, 30 Srs. Deputados marcaram suas presenças. Mas lamentavelmente, por motivações diversas, inclusive muitas delas vinculadas a audiências em secretarias e órgãos públicos federais, não se fazem presentes a este Plenário. Já solicitei da nossa assessoria fazer a convocação dos nossos deputados da Bancada da Situação. Porém, infelizmente, na condição de Líder não posso me deslocar daqui para compor a Mesa dos trabalhos, até porque não fui eleito para tal finalidade. Aliás, deputados da Situação e da Oposição foram eleitos para cumprirem essa tarefa, essa missão, essa responsabilidade. No entanto nenhum dos três que estão neste momento compondo a Mesa dos trabalhos são membros da Mesa Diretora. Por isso, eu sinto muito não atender à questão de ordem do deputado Elmar Nascimento, a qual é procedente. Temos a preocupação freqüente de solicitar dos nossos colegas a proporcionalidade, defendemos que isso, de fato, ocorra. Vou, inclusive, solicitar ao deputado Getúlio Ubiratan, que chega neste momento ao Plenário, se ele tiver disposição de compor a Mesa, teria a nossa recomendação. Se não houver... O deputado Getúlio Ubiratan está acordando com a composição da Mesa, portanto, atendemos em parte à questão de ordem formulada pelo nobre deputado Elmar Nascimento.

Seriam considerações de justificativa a respeito da dificuldade, mas, uma vez sanado o problema, agradecemos a V. Ex<sup>a</sup> pelo tempo dispensado para esta questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Superada essa questão de ordem, deputado Elmar Nascimento, com a vinda do deputado Getúlio Ubiratan, embora ainda não esteja na plenitude da proporcionalidade, mas a Mesa entende neste momento que, de certa forma, está preservado do direito da proporcionalidade já que existem aqui um deputado do Bloco independente, um da Minoria e um do Bloco governista.

## **GRANDE EXPEDIENTE**

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):-Grande Expediente.

Hoje, o partido detentor do Grande Expediente é o PR. Provoco o deputado Elmar Nascimento se há orador pelo PR.

O Sr. Elmar Nascimento:- Eu vou falar.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Com a palavra, pelo tempo de 25 minutos, o deputado Elmar Nascimento, Líder do PR, no Grande Expediente.

O Sr. Elmar Nascimento:- Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Questão de ordem do deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:-Sr. Presidente, o meu tempo no Grande Expediente, com todo prazer, quero cedê-lo ao Líder do Democratas, deputado Heraldo Rocha.

O Sr. Waldenor Pereira:- Questão de ordem, em tempo. Logo após a questão de ordem do deputado Elmar Nascimento, eu solicitei uma. Eu queria solicitar de V. Ex<sup>a</sup> uma verificação de quórum para continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Deputado Waldenor, o deputado Heraldo Rocha já tinha sido anunciado.

O Sr. Elmar Nascimento:- Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Questão de ordem do deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- Presidente, acho que é uma descortesia, de qualquer maneira, com o Líder do Democratas, deputado Heraldo Rocha, mas é direito do deputado Waldenor pedir verificação de quórum. Infelizmente, o governo insiste na opção de esvaziar o Parlamento, de não debater os assuntos importantes, que são muitos, da nossa sociedade.

Lula é um grande presidente, tem tido vários acertos e por isso tem tido a aprovação da sociedade. Infelizmente, o governo da Bahia preferiu copiar os erros do governo Lula e não, os acertos. O presidente Lula resolveu comprar o “Aerolula”, tendo um alto superávit no País e achando que isso era prioridade como chefe de estado.

O governo Wagner, ainda no início,... Apesar de reconhecer que temos R\$1.800 bilhão em caixa, deputado Gildásio Penedo, me permita, inclusive, divergir um pouco da linha do seu pronunciamento, porque a questão do governo não é uma opção entre comprar uma viatura e comprar um avião. Acho até que o governador tem direito de comprar um avião, até porque ele tem dinheiro para comprar viatura também, se quiser. A questão é de prioridade, de comprar ou não comprar a viatura, de investir muito mais em segurança do que tem investido...

O secretário da Fazenda, na última vinda dele a esta Casa para participar de uma audiência pública, demonstrou que há dinheiro em caixa.

Então ficamos preocupados com a decisão do governo estadual de copiar os erros do governo federal, não os acertos. Existem muitas coisas boas que podem ser copiadas e implantadas aqui na Bahia, como, por exemplo, melhorar o Bolsa Família. O governo tem

condição de diminuir a distância que separa as classes no nosso Estado, o desemprego, etc. Já que existe tanto dinheiro em caixa, poderia fazer uma complementação do Bolsa Família, além de investimentos na educação, na de saúde, nos espotes e em outras áreas.

É inadmissível que a Fonte Nova esteja fechada e até este momento não haja uma definição do que será feito com ela. Teremos a Copa de 2014 no Brasil, e como ficará a Bahia sem uma praça de esportes para ser uma das sedes? Também não temos um ginásio de esportes no nosso Estado que possa abrigar uma competição de futsal, de voleibol, de basquete, de nada! Não há nada para a nossa juventude. Então existe a necessidade de muito investimento, temos muitas coisas a serem priorizadas.

E é lamentável que o único instrumento que ainda temos para debater esses temas, o microfone, não possa ser utilizado aqui.

Outra coisa, Sr. Presidente, o governador Wagner fez a opção política de apoiar os que comeram sal e poeira com ele, como sempre diz. Tem até razão. Mas chegou uma informação, hoje – não quero nem acreditar que deputados da base sejam tratados dessa forma –, de que o governador gravou uma propaganda, que está sendo rodado no município de Livramento de Nossa Senhora, apoiando o candidato do PMDB.

Acho até justo que ele esteja com um candidato a prefeito que apoiou a sua eleição, mas imagine, meu nobre presidente, a situação que fica o deputado Nelson Leal. Não há relação maior na humanidade do que a de mãe e filho. Não há! Até no reino animal ela é superior a tudo. Pois bem, você apóia um governo, integra a sua base de sustentação, o seu genitor ocupa um cargo de confiança no Estado, e você ver o governador tomar partido contrário a sua mãe?! É difícil. Você fica numa situação difícil para compor a base de um governo desse.

Não quero acreditar que seja verdade. Se for, tenho certeza de que o deputado Nelson Leal vai reagir. Ao governo se cede tudo, menos isso. O governador ir contra a sua mãe no município?! Se for verdade, com certeza o deputado Nelson Leal não aceitará e vai reagir como deve.

Portanto, Sr. Presidente, solicito que, na verificação de quórum pedida pelo deputado Waldenor Pereira, sejam acionadas as campanhas e que V.Ex<sup>a</sup> convite os deputados a ingressarem no Plenário, para não caia a sessão nesta segunda-feira e possamos utilizar os horários a fim de discutir os temas relevantes para o nosso Estado e para a nossa sociedade.

O Sr. Heraldo Rocha:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Deputado Elmar Nascimento, V.Ex<sup>a</sup> também será atendido.

Antes de conceder uma questão de ordem ao deputado Heraldo Rocha, devo dizer que há uma nova divisão de forças nesta Casa, com quatro Blocos constituídos: Minoria, Maioria e dois Independentes. Então, antes de passar a palavra ao deputado Heraldo Rocha, peço que V.Ex<sup>a</sup>, deputado Waldenor, indique um membro da sua Bancada para vir compor

a Mesa, e assim o princípio da proporcionalidade seja atendido, já que temos dois parlamentares aqui que não pertencem ao Bloco governista.

Com a palavra o deputado Heraldo Rocha.

O Sr. Heraldo Rocha:- Sr. Presidente, regimentalmente, é natural que a base aliada do governo, através do nosso querido e competente Líder Waldenor, faça uma solicitação de verificação de quórum para a continuação da presente sessão, pois isso é uma coisa normal em qualquer Parlamento. Embora estejamos no primeiro dia da semana, não é nenhuma novidade que a Base aliada ao governo se porte dessa maneira.

Tenho um respeito muito grande a todos os parlamentares, mas surpreenderia qualquer pessoa que está assistindo à *TV Assembléia* - e gostaria que a câmera focasse o painel, que marca que 33 deputados estão presentes – que não vai haver número para a realização da sessão, porque há um determinação, acho, do governador – pelo menos é o que me diz a experiência de 17 anos nesta Casa, a não ser que ele, o governador, não esteja interessado na Assembléia Legislativa e passe a responsabilidade ao secretário de Relações Institucionais - ao Exmº Sr. Líder no sentido impedir que a sessão ocorra. Com isso, fica demonstrada a omissão do governo, porque a sua Base Aliada é reflexo da administração, da atividade política dele.

Ora, fomos procurados ontem, à tarde – e vou repetir, mais uma vez, que a assessoria da Liderança já está tomando as providências e queria avisar ao Sul da Bahia quais serão os parlamentares que ficarão ao lado dos seus 3 milhões de habitantes dessa região –, quando embarcávamos para Salvador, vindo de uma maratona no Sudoeste da Bahia, e notificados por empresários e servidores que as demissões, deputado Getúlio Ubiratã, já estão começando.

Ilhéus, Itabuna e toda a região Sul da Bahia - e já há um grave problema em Teixeira de Freitas, que é representada por V. Exª com muita capacidade, porque só existe aeroporto até Porto Seguro - vai beneficiar, além da indústria, do comércio, o ponto mais importante na redenção do cacau, que é o turismo, produto importantíssimo para que possamos aguardar a recuperação da lavoura do cacau.

Deputado Luís Augusto, é bom que V.Exª adentre no Plenário, pois, como presidente da Comissão da Agricultura, tem de promover um debate, nesta Casa, sobre esse engodo, essa propaganda enganosa – o PAC do Cacau –, que não está trazendo nenhum benefício...

Além de tudo isso, o aeroporto de Ilhéus será fechado a partir do dia 2, terá o número de vôos reduzidos, e o que mais entristece a gente, deputado Gildásio Penedo, deputado Ivo de Assis, deputado Paulo Azi, é que o governo não se manifestou sobre o assunto, nem defende a Bahia, justamente na hora que estamos perdendo investimentos para Pernambuco – o pólo têxtil – e para São Paulo (Sorocaba) – a Toyota – e também o turismo.

Não houve resposta aos presidentes das entidades da região, que estão em Salvador para uma reunião amanhã. Vou convidá-los, hoje, no final da tarde, e convido também todos os deputados, não só os da Oposição, mas também os do governo, para ouvir, com

detalhes, que o governo abandonou o turismo da Bahia, particularmente o do Sul e do Extremo-Sul. Novas indústrias não irão para lá, embora tenhamos, hoje, a informação da descoberta de minérios na região.

Queria registrar, com muita tristeza, em nome do povo do Sul e do Extremo-Sul da Bahia, o qual tenho a honra de representar, que esse é mais um ato criminoso do governo do Estado contra o povo da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Sr<sup>as</sup> Deputadas e Srs. Deputados, há um pedido de verificação de quórum para continuação da presente sessão. É importante as presenças dos Srs. Parlamentares no Plenário, já que há um pedido de verificação de quórum, solicitado pelo nobre Líder da Maioria, deputado Waldenor Pereira, e pelos deputados Elmar Nascimento e Heraldo Rocha.

Solicito que sejam marcados no painel os 15 minutos regimentais, tempo necessário para a vinda dos Srs. Parlamentares para o Plenário.

O Sr. Waldenor Pereira:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Yulo Oiticica:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Pela ordem o deputado Waldenor Pereira.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, deputado Gildásio Penedo, o nosso colega, deputado Yulo Oiticica, tem razão quanto às informações prestadas a respeito da pretendida aquisição de uma aeronave, que, naturalmente, não será de propriedade particular do governador Jaques Wagner, mas da Casa Militar do governo da Bahia.

Estou de posse de farta documentação – que passarei às suas mãos –, dando conta e comprovando que, em seu último ano, o governo que V.Ex<sup>a</sup> apoiou, elegeu, gastou, em 2006, com aluguel de aeronave R\$ 11.434.717,00. Em 2007, o nosso governo gastou com aluguel de aeronave R\$ 609.691,00. Isso representa uma economia, em apenas 1 ano, deputado Gildásio Penedo, de R\$ 10.325.000,00 apenas com aluguel de aeronave. Sem contar a despesa com manutenção, em que também houve uma redução, uma economia substancial.

Para 2007, o Orçamento elaborado e aprovado, naquele período de transição, por todos nós em 2006 – e que não foi alterado –, destinava uma dotação inicial de R\$ 17.784.000,00 para a manutenção e operação de aeronaves. Foram empenhados em 2007 apenas R\$ 4.060.000,00. Sendo assim, uma economia de R\$ 13.723.920,00. Esse valor economizado representa 77% da dotação inicial.

Ora, deputado Pastor Ivo, que me ouve com atenção, a economia feita em apenas 1 ano já seria suficiente para se comprar uma aeronave. Não falo de 2, 3, 4, 5 anos, não. Em apenas 1 ano tivemos uma economia de R\$ 13.723.920,00.

Portanto, a decisão do governo da Bahia, se assim proceder, já que, realmente, houve uma solicitação da Casa Militar... Em ofício assinado pelo coronel Expedito Manoel Barbosa de Souza, que é o chefe da Casa Militar – diga-se de passagem, coronel respeitadíssimo dentro da Polícia Militar, tanto que foi escolhido pelo governador do Estado para chefiar a Casa Militar –, dirigido ao secretário do Planejamento do nosso Estado, Dr. Ronald Lobato, ele apresenta uma série de informações, uma série de justificativas que fundamentam plenamente a aquisição, e que não se resumem apenas à economia, que por si só já seria suficiente. É indispensável até destacar o que representa uma aeronave para o transporte, a locomoção de um chefe de Estado, seja ele de qualquer representação partidária, do ponto de vista da segurança, do conforto e da rapidez.

Portanto, está mais do que certo o governador Jaques Wagner tomar essa decisão através da Casa Militar. A economia de um ano apenas já seria suficiente para a devida cobertura da aquisição dessa aeronave que, naturalmente, é dotada de todos os requisitos de segurança, economia e conforto. Será um importante equipamento à disposição do nosso governo e dos governos seguintes.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Para concluir, deputado.

O Sr. Waldenor Pereira:- Para concluir, Sr. Presidente.

Outros governos adquiriram aeronaves, inclusive os governos de V.Ex<sup>as</sup>, apoiados por V.Ex<sup>as</sup>. Tanto é que no documento apresentado pelo coronel Expedito discrimina-se uma frota substancial de aeronaves adquiridas em 82, 85, 96 e 2000. Outros governos também assim procederam corretamente...

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Para concluir, deputado.

O Sr. Waldenor Pereira:- (...) quando da necessidade de composição da frota.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Srs. Deputados, antes de passar a palavra ao próximo orador inscrito, na condição de presidente da Assembléia, invoco o art. 92 do Regimento Interno convocando uma sessão extraordinária para iniciar um minuto após o encerramento desta para deliberar assuntos que estão na Ordem do Dia, entre eles o requerimento do deputado Heraldo Rocha. Portanto, está feita a convocação de uma sessão extraordinária para iniciar um minuto após o encerramento desta.

O Sr. Waldenor Pereira:- Sr. Presidente, questão de ordem a respeito desse assunto...

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Deputado Waldenor...

O Sr. Waldenor Pereira:- Há uma questão de ordem em curso...

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Deputado, peço a compreensão de V.Ex<sup>a</sup>...

(Manifestações fora do microfone.)



O Sr. Waldenor Pereira:- (...) Tem que encerrar primeiro essa questão de ordem para V.Ex<sup>a</sup>...

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Darei a questão de ordem necessária para o esclarecimento deste Regimento.

O Sr. Waldenor Pereira:- (...) Não, senhor, tem que encerrar essa questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- V.Ex<sup>a</sup> não pode discutir com a Presidência, deputado Waldenor. V.Ex<sup>a</sup> terá a questão de ordem.

Com a questão de ordem o deputado Paulo Azi, já antecipando que há uma sessão extraordinária convocada para iniciar um minuto após o fim desta sessão por força do art. 92 do Regimento desta Casa.

Com a palavra o deputado Paulo Azi.

O Sr. Paulo Azi:- Sr. Presidente, V.Ex<sup>a</sup> verifica o quanto fica nervoso o Líder do governo. Ele não quer que a Oposição utilize mais os microfones desta Casa. É inacreditável, Sr. Presidente! Como o Líder de um governo fica por aí dizendo que é democrático, que é transparente, mas evoca o Regime Militar, quer fechar o Parlamento? Deputado Waldenor. V.Ex<sup>a</sup> quer fechar este Parlamento. Será que V.Ex<sup>a</sup> não está preocupado com a repercussão isso na nossa sociedade? V.Ex<sup>a</sup> acha pouco o descrédito que a classe política enfrenta junto a nossa população? Será que V.Ex<sup>a</sup> não ouve o clamor das ruas?

É por isso, Sr. Presidente, que este Poder a cada dia fica desmoralizado. O governo tem medo até da palavra da Oposição. O governo quer evitar que a Oposição coloque as suas idéias neste Plenário. E aí, Sr. Presidente, nos causa até risos o Líder do governo vir desta vez preparado. Parece que o Líder do governo já sabe o desgaste que o anúncio da compra do “aerowagner” vai causar a S.Ex<sup>a</sup> o governador Wagner. E o Líder já se antecipa e vem preparado com uma série de documentos para tentar justificar o injustificável, Sr. Presidente.

É fácil até verificar como se desmontam os argumentos do Líder do governo, deputado Waldenor Pereira, que afirma que o governo vai ter economia, Sr. Presidente. V.Ex<sup>a</sup> observa que 15 milhões de reais, que é o valor estimado para a compra desse equipamento, rendem aos cofres públicos algo em torno de 250 mil reais por mês só de juros.

Ora, se o governo pagava 300 mil reais, e se acrescentarmos a esses R\$ 250 mil as despesas que haverá de ter com esse equipamento – com manutenção, com combustível, com os pilotos – fica óbvio que esse valor será muito maior do que R\$ 300 mil. Agora, o governo, como bem disse o deputado Elmar, só procura copiar as coisas ruins do governo federal. Só procura copiar o que há de pior no governo federal, Sr. Presidente. O governo não tem originalidade. O governo não tem programa. O governo não tem rumo. E, aí, como não tem nada de novo a apresentar à população, fica tentando copiar as coisas do governo federal, e só copia mal.

Está aqui “dormindo” nas gavetas desta Casa a criação de mais um conselho, o tal de Conselho de Desenvolvimento Social e Econômico, que não funcionou em Brasília. Aliás, só funcionou para dar emprego a S.Ex<sup>a</sup> o Governador quando ficou desempregado. Mas o governo agora também quer criar aqui, no âmbito deste Poder, o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social. É triste, é lamentável, Sr. Presidente. E fica configurado que, infelizmente, nós estamos diante de um governo que não tem o que apresentar a nossa população; que procura imitar o governo federal, repito, imitar naquilo que recebeu desaprovação da população brasileira. E aí, fica o Líder do governo nesta Casa, sistematicamente, tentando desmoralizar o Poder Legislativo do nosso Estado.

A classe política, Sr. Presidente, enfrenta forte reação popular. A classe política vive desacreditada pela população. E o governo, que de uma hora para outra se esqueceu de que é importante, sempre, a classe política dar satisfação à população, quer contribuir para que este Poder, a cada dia, venha a piorar sua situação perante a sociedade. O que há de mais que se debata aqui as diversas e diferentes idéias, que se busque, utilizando-se de um debate de alto nível, melhorar as ações desse governo? Mas, não. O governo insiste, claramente, em desmoralizar este Poder. O governo insiste, claramente, em calar a voz dos deputados de Oposição. E se engana o governo que pensa que a população, que imagina que a sociedade não está a observar esse tipo de comportamento.

Portanto, Sr. Presidente, eu quero, mais uma vez, lamentar, colocar toda nossa repulsa a essa atitude contumaz das lideranças do governo nesta Casa que, na tentativa de não fazer o debate, fugir do debate, tenta fazer com que este Parlamento, infelizmente, a cada dia, sofra o descrédito da nossa população – que está a nos observar, que está a nos vigiar e por certo, saberá, no momento oportuno, dar a devida resposta.

Agradeço a V.Ex<sup>a</sup>.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Questão de ordem ao deputado Yulo Oiticica.

O Sr. Yulo Oiticica:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, quando...

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Antes, porém, esclareço que eu tinha feito a convocação de uma sessão extraordinária, mas, consultando a Mesa, em função de não abrir um precedente, já que a minha solicitação ocorre depois de uma questão de ordem já sendo suscitada, quero, de forma muito tranqüila, retirar a minha convocação de uma sessão extraordinária para que não seja aberta nenhuma precedência nesta Casa.

Com a palavra o deputado Oiticica.

O Sr. Yulo Oiticica:- Sr. Presidente, só queria continuar lendo aqui... deputado Waldenor, “Páginas importantes da 'Divina Comédia' baiana se escreve nesta tarde. Os deputados, depois de apoiarem, literalmente, jogando dinheiro para o ar, gastando mais do que necessário para comprar aeronaves, só de aluguel ainda pregam blindagem de ônibus. E agora pôr o orçamento do Estado na poupança. Começo a ficar atordoado diante desse tiroteio.

Sr. Presidente, eu queria informar aos deputados e deputadas que estão preocupados com motos e automóveis, adquiridos pela Secretaria da Educação, que esses veículos fazem parte de um projeto chamado Anjos de Guarda, Anjos da Escola, que é na perspectiva de melhorar a segurança dos alunos. E para esse projeto serão necessários 41 motos e 41 automóveis Gool. Já está em curso a suplementação orçamentária, no sentido de garantir motos e automóveis necessários para completar o programa, e aproximadamente vinte cidades estarão recebendo esses meios de transporte tão importantes para as nossas crianças e para a educação baiana. Aproveito para registrar a importância da Oposição em trazer para discussão questões tão importantes como essa e parabenizar o secretário Adeum Sauer.

O Sr. Gaban:- Sr. Presidente, uma questão inadiável.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Deputado Gaban, quero pedir a compreensão de V.Ex<sup>a</sup>. Os quinze minutos encerraram-se. Deputado Gaban, não ponha esta Presidência numa situação de embaraço, embora querendo deferir, mas regimentalmente venceram os 15 minutos. Vou consultar os líderes. Deputado Waldenor, só com sua aquiescência e a compreensão do deputado Elmar, como Líder, e do deputado Paulo Azi, como Líder.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Com a palavra o deputado Gaban para uma comunicação inadiável.

O Sr. Gaban:- Sr. Presidente, não poderia deixar de fazer essa comunicação inadiável, porque estive em audiência com a presidente do Tribunal de Justiça na semana passada; ela foi muito atenciosa dizendo-me que, efetivamente, há uma comissão de senhores desembargadores e que estão fazendo um estudo da reforma do Regimento do Tribunal; nessa reforma está previsto voltar o julgamento dos prefeitos através das Câmaras Especializadas, no caso, as Câmaras Crimes. Seria um retrocesso e, além do mais, um confronto entre o Judiciário e o Legislativo, porque este projeto foi exaustivamente discutido com o ex-presidente do Tribunal de Justiça.

No dia em que assumi essa tribuna e coloquei que isso tinha sido comentado na penúltima reunião e na última no dia em que assumia a tribuna e que este assunto estava sendo comentado lá no Tribunal de Justiça, o relator do projeto do Judiciário, deputado Álvaro Gomes garantiu o que ele já havia dito quando da época da reforma do projeto do Judiciário, que manteve essa decisão já tomada no ano retrasado por esta Casa Legislativa e homologada pelo governador e virou um projeto de lei.

Então, uma reforma de Regimento não pode em nenhuma hipótese passar-se a um projeto de lei aprovado por esta Casa. A presidente do Tribunal achou que seria extremamente prudente que fizéssemos uma comissão suprapartidária e que ela marcaria uma reunião com os desembargadores que estão fazendo o estudo do Regimento, e a presidência da Casa encaminharia uma comissão suprapartidária. Ela até sugeriu que o deputado Zé Neto também participasse, que foi uma das pessoas que, além do relator, discutiu bastante lá, mas ficaria de qualquer maneira ao encargo do presidente.

Comuniquei o fato ao Presidente da Casa. Hoje liguei para ele que ficou de marcar essa reunião. E digo: a reunião que essa comissão de desembargadores terá como Pleno do Tribunal de Justiça deverá ocorrer dia 1º próximo. Então, é emergente, por isso quero deixar registrado para o conhecimento de todos os Líderes nesta Casa o que está ocorrendo no Tribunal de Justiça, em desacordo com o projeto de lei aprovado por esta Casa e sancionado pelo governador.

E para que não haja um confronto entre decisões tomadas por esta Casa e uma reforma do Regimento, que venha a se contrapor a um projeto de lei, gostaria de deixar mais uma vez a Casa consciente e esperando que providências sejam de imediato tomadas e essa reunião marcada.

Obrigado, Sr. Presidente, agradeço ao Líder Waldenor, acho que a Casa precisava ter conhecimento disso, é um fato que leva a imagem do Legislativo... Caso contrário, temos que ir embora para casa e fechar isso aqui, se o projeto de lei com o Regimento interno de outro órgão muda, não tem mais finalidade; como é esse caso, e ninguém quer confronto.

Repito: a presidenta do Tribunal de Justiça foi muito sensível, achou que uma comissão suprapartidária e os desembargadores podem chegar a um ponto comum.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Deputado Gaban, aí, é uma posição meramente pessoal, acho que esse assunto deve ser tratado com a urgência que merece, cabe à Mesa Diretora reunir os Líderes partidários para poder travar esse questionamento.

Entendemos até, tínhamos uma posição que foi vencida dentro da Bancada, naquela oportunidade, que o projeto que trata de organização do Poder Judiciário, a Assembléia não teria prerrogativas através de emendas, de mudar a sua estrutura organizacional, embora a Casa o tenha feito, e a sanção governamental deveria ter sido realizada no momento oportuno.

Já que foi feito, não cabe neste momento uma lei do Regimento interno contrariar a lei estadual aprovada e sancionada pelo governo, embora naquele momento entendêssemos que, quando se trata de questão de organização administrativa, é de competência própria do órgão emissor, seja do Poder Executivo ou do Poder Judiciário, mas a Assembléia Legislativa, através de uma emenda acatada pela relatoria, assim o fez e, se houve a sanção governamental, por si só se conclui o mandato. Cabem aí, se for o caso, ações no campo judiciário por parte do Poder Judiciário, no intuito de poder revogar essa decisão. Agora, o Regimento de fato não pode em momento nenhum superar aquilo que a Casa Legislativa aprovou e o Executivo sancionou.

O Sr. Gaban:- Sr. Presidente, corroborando o que V.Ex<sup>a</sup> colocou, gostaria de acrescentar alguma coisa a mais, porque tem havido uma certa confusão, até a própria imprensa às vezes tem confundido um pouco, mas gostaria de dizer que, quando o Tribunal de Justiça encaminhou aquele primeiro projeto, chamado de “projecinho”, ele mesmo acabou com a câmara especializada e, quando fizeram isso, esqueceram de colocar naquele projeto de lei que estava tramitando na Casa quem é que iria julgar os prefeitos.

Depois de negociação com o presidente Benito Figueiredo, ficou acordado, com emenda de relator, que foi emenda minha, que seria dado destino para quem julgaria os prefeitos, porque ficou em aberto. E com essa emenda negociada, coube ao Tribunal de Justiça acabar com a câmara especializada, mas não se disse quem iria julgar os prefeitos. Negociado foi, sancionado, virou projeto de lei e V.Ex<sup>a</sup> tem toda a razão, não pode um projeto passar sobre um Regimento interno.

O Sr. PRESIDENTE (Gildásio Penedo Filho):- Não havendo quórum para a continuidade da sessão, lamentando a ausência dos parlamentares, declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.bahia.ba.gov.br/assembly>. Acesse ao caminho Atividades Parlamentares - Sessões Plenárias e leia-as na íntegra.*